

## **METODOLOGIA I – 2019**

**Prof. Marcos Silva**

**I - Objetivos:** Iniciar o estudo sobre a compreensão do Conhecimento Histórico como campo de saber, dotado de Métodos. Discutir a historicidade desse universo de estudos. Realizar exercícios de leitura e debate, utilizando materiais pertinentes a essas questões.

### **II – Conteúdo do Curso Expositivo:**

Alguns problemas de interpretação em História (Saberes e poderes)

- 1) Prólogo: Auschwitz é aqui? Conhecimentos e sofismas.
- 2) Política, classes sociais, ideologia.
- 3) Poderes e valores.
- 4) Consciente, inconsciente, subconsciente.
- 5) Estado, partido, classes sociais.
- 6) Projetos e memórias.
- 7) Despotismo e servidão.
- 8) História como escrita.
- 9) História como monopólio ou compartilhamento.
- 10) História e experiência.
- 11) Indícios, contextos.
- 12) Passado, Futuro – O Presente de memórias e projetos.

**III – Seminários:** CHESNEAUX, Jean. **Devemos fazer *tabula rasa* do passado? Sobre História e historiadores.** Tradução de Marcos Silva. São Paulo: Ática, 1995.

**IV – Métodos Utilizados:** O Curso introduzirá a discussão de problemáticas gerais do Conhecimento Histórico, de meados do século XIX ao início do século XXI, retomando problemáticas de períodos anteriores. A diversidade de abordagens será valorizada como potencial criativo desse campo de conhecimento e desafio à definição de problemáticas e abordagens pelo Historiador. Os textos indicados para debate em sala

de aula serão apresentados pelos Alunos (avaliação grupal). Os textos do Curso Expositivo, expostos e comentados pelo Professor, também devem ser lidos pelos alunos para a realização de trabalho escrito (avaliação individual).

**V – Atividades Discentes:** Frequência às aulas expositivas e participação nos debates. Haverá seminários em grupo, abordando o livro de Jean Chesneaux. A cada semana, um grupo de alunos comentará o universo metodológico de um ou mais de seus capítulos, abrindo-se o debate para o restante da classe, que deverá ter lido o material.

**VI – Critérios de Avaliação:** Nota individual (trabalho escrito no fim do semestre) e nota grupal do seminário. A nota final é a média daquelas duas. O trabalho escrito versará sobre o tema O TEMPO DO HISTORIADOR E OUTROS TEMPOS.

**VII – Critérios de Recuperação:** Cada aluno apresentará relatório circunstanciado sobre a totalidade do Curso e uma resenha do livro de Jean Chesneaux apresentado em seminários.

Bibliografia básica:

ADORNO, Theodor. “Educação após Auschwitz”. Tradução de Aldo Onesti, in: COHN, Gabriel (Org.). **Theodor Adorno – Sociologia**. São Paulo: Ática, pp 33/46 (1ª ed.: 1969).

AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz – O arquivo e o testemunho**. Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Boitempo, 2008.

ARENDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém – Um relato sobre a banalidade do Mal**. Tradução de José Rubens Siqueira. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

ARISTÓTELES. “Dos argumentos sofísticos”.  
[www.filosofia.com.br/figuras/livros\\_inteiros/40.txt](http://www.filosofia.com.br/figuras/livros_inteiros/40.txt)

BENJAMIN, Walter. “Sobre o conceito de História”, in: **Magia e técnica, arte e política**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985, pp 222/232 (texto de 1940).

LA BOÉTIE, Étienne de. **Discurso sobre a servidão voluntária**. Tradução de Laymert Garcia dos Santos. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DE CERTEAU, Michel. “A operação historiográfica”, in: **Escrita da História**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1982, pp 65/119.

FOUCAULT, Michel. **Nietzsche, Freud, Marx/Theatrum Philosophicum**. Tradução de Jorge Lima Barreto. São Paulo: Princípio, 1997.

FREUD, Sigmund. “Sobre os lapsos”. Tradução de Klaus Scheel, in: **Psicopatologia da vida cotidiana**. Rio de Janeiro: Imago, 1976, pp 103/125 (Obras psicológicas completas de Sigmund Freud - 6).

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais – Morfologia e História**. Tradução de Federico Carotti. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a política e o estado moderno**. Tradução de Luiz Mario de Gazzaneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

HALBWACHS, Maurice. **Memória coletiva**. Tradução de Laurent Leon Schaffter. São Paulo: Vértice, 1990.

KOSSELECK, Reinhart. **Futuro passado – Contribuição à semântica dos tempos históricos**. Tradução de Wilma Patrícia Maas e Carlos Alberto Pereira. Rio de Janeiro: PUC-RJ/Contraponto, s/d.

MAQUIAVEL, Nicolau. “O Príncipe”, in: **O Príncipe / Escritos políticos**. Traduções de Lívio Xavier. São Paulo: Nova Cultural, 1987, pp 1/114 (Os Pensadores).

MARX, Karl. "O dezoito brumário", in: **O dezoito brumário e Cartas a Kugelman**. Tradução de Leandro Konder e Renato Guimarães. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, pp 9/159

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da Moral**. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

PLATÃO. “Sofista”. Tradução de Jorge Paleikat, in: **Diálogos – Fédon. Sofista. Político**. Rio de Janeiro: Globo, sem data, pp 171/296.

REICH, Wilhelm. **Psicologia de massa do Fascismo**. Tradução de J. Silva Dias. Porto: Escorpião, 1974.

SANTOS, Roberto, et al. **Vozes do medo**. São Paulo: Produção Roberto Santos, ECA/USP et al, 1970.

SILVA, Marcos. **História - O Prazer em Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

THOMPSON, E. P. **A Miséria da Teoria ou Um planetário de erros**. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

TRAGTENBERG, Maurício. **A delinquência acadêmica – O poder sem saber e o saber sem poder**. São Paulo: Rumo, 1979.

VESENTINI, Carlos Alberto, e DE DECCA, Edgar. “A revolução do vencedor”. **Contraponto**. São Paulo: I (2): 60/69, nov 1976.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a História**. Tradução de Antonio José da Silva Moreira. Lisboa: Edições 70, 1983.

VIDAL-NAQUET, Pierre. **Assassinos da memória**. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1988.

OBS.: Outros títulos serão indicados em aula.